

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLÍTICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello.	10 "

Originacs sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

O DISCURSO DA COROA

Todos os jornaes, excepto os officiosos, se tem referido desfavoravelmente ao discurso da corôa que, como todos os precedentes consta de duas partes, podendo chamar-se á primeira a revista do anno, em que se mencionam os factos principaes occorridos durante o interregno parlamentar; a segunda parte refere-se ás propostas de lei que serão apresentadas durante a sessão parlamentar.

As medidas financeiras no discurso annunciadas, alarmaram a opinião publica porque veem aggravar a já desgraçada situação em que se encontram os pequenos proprietarios, industriaes e commerciantes, que não podem admittir maiores encargos, vendo que a administração publica se não poupa a superfluas e incompatíveis despesas com as forças do thesouro.

Em nenhuma das suas passagens se vê motivo para que os espiritos se alegrem, se bem que muitas d'ellas venham pintadas com côres agradáveis.

Do nosso prezado collega «O Mundo», que não é como pôde parecer quem mais larga e asperamente se refere ao discurso, transcrevemos o que segue:

E' velho o tema: o contribuinte não pôde, não deve pagar mais. Com effeito não pôde, não deve. Uma estatística publicada ha annos demonstrava que, depois da França, sobrearregada com as despesas da guerra e patria do progresso, o contribuinte portuguez era o que pagava mais. De então para cá as cousas modificaram-se apenas para peor: Portugal não adquiriu melhoramentos materiais visiveis; pelo contrario, deixou perder os que tinha—é ver, por exemplo, as estradas intransitáveis; mas os impostos tem augmentado de anno para anno. Ha cidadãos que comem mal para pagar ao Estado o que elle lhes exige. O pequeno commerciante e o pequeno industrial tem muitas vezes de fechar as suas portas por não poderem satis-

fazer os sacrificios que o Estado lhes exige.

Ha mais: ha quem fique sem casa, porque o Estado lhe hipotecou os pobres tarcos depois de lhe ter tirado o pão. Como o pequeno commerciante e como o pequeno industrial, o lavrador não pôde muitas vezes satisfazer as suas contribuições. Ha exemplos de alguns as entregarem. Das contribuições directas ou indirectas—qual a que permite hoje o menor agravamento?

Todavia, já o sabem, o governo actual propõe-se aumentar os impostos, sem injusto gravame para os contribuintes. Ainda vê possibilidade de gravames justos.

Mas não fica por ali o governo.

Além do justo gravame que elle promete em aumento dos actuais impostos ou em impostos novos, prepara-lhe outra fineza.

E' a tal historia da recepção, em ouro, do pagamento dos direitos de importação—grande e sabia medida que se annunciou por occasião do convenio para melhorar a situação cambial.

Escusado é lembrar que, obrigado o commercio a procurar mais ouro no mercado, o premio subirá. E' fatal. Dest'arte, a situação cambial não melhorará: antes se agravará.

Por outro lado, o commercio, obrigado a pagar mais caros os direitos, fará aumentar os preços para venda.

Mas, desde que os preços subam, se não se trata de generos indispensaveis, a procura será menor.

Conclusão: o governo prepara-se para ferir além do contribuinte, o commercio e o consumidor—aquele, obrigando-o a vendas menos, este, levando-o a pagar mais.

Tudo isto ainda é pouco, porém.

Os tres golpes completam-se, pelo menos, com um quarto: o que ameaça os credores internos.

Conhece-se a legião. São antigas instituições de caridade e beneficencia. São viúvas e são orfãos. São velhas e velhos que em titulos applicaram as economias que haviam de ser o subsidio da sua velhice.

Sabe-se a situação em que algumas dessas entidades ficaram em 92—para salvar a Patria.

A Patria não se salvou. Engordaram as suas sanguessugas.

Todavia, novo sacrificio lhes vai ser exigido—e pelo governo que se tem farto de nomear inspectores e fiscaes e que tem sido mãos largas para luxos, ostentações e viagens.

A morte de Sagasta

Falleceu no dia 5 do corrente em Madrid, o velho chefe do partido liberal de Hespanha, desenhado que ha muito era esperado.

Tendo nascido em 1827, contava 75 annos.

Foi um engenheiro distinctissimo e o primeiro homem de estado da visinha nação na actualidade, prestando valiosos serviços á monarchia do seu paiz, durante o reinado de Alfonso XII e durante a menoridade do seu successor e regencia de sua mãe.

Desde os bancos da escola manifestou avançadas ideias democraticas e na Universidade foi o mais revolucionario academico: em 1868 evidenciou-se no movimento democratico, occasião propicia para os republicanos d'esse tempo conseguirem o seu ideal, porque foi necessario mendigar um rei, pelas côrtes da Europa.

deu de Saboia, continuou acompanhando os democraticas, e em 3 de janeiro de 1874 que Pavia assaltou o parlamento, Sagasta foi então posto á frente do governo, como republicano, entregando-se então nos braços da monarchia, coadjuvando Sagunto, serviço que por Alfonso XII lhe foi bem pago.

Formaram-se então os partidos rotativos sendo collocados á frente d'elles, Sagasta e Canovas, que, conforme convinha se rendiam no poder, como por cá succede tambem com os nossos partidos—regenerador e progressista.

Doentes

Está melhor dos seus incommodos que o obrigaram a guardar o leito por alguns dias, o sr. Francisco Magno Adrião Lagôa.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Tambem está melhor da grave enfermidade que ha quasi dois mezes o tem flagellado, o sr. Manuel Henriques Fernandes David, do Val das Zebras.

Sinceramente desejamos o seu restabelecimento.

Retiraram no dia 7 para Leiria, o sr. Roberto Moreira Guimarães, digno contador do juizo d'aquella comarca, sua ex.^{ma} esposa e filhos, que aqui passaram o Natal e Anno Bom, com a familia Serra.

INCIDENTE DIPLOMATICO

Do «Illustrado» recortamos as palavras que seguem, a proposito das garantias que a Alemanha e a França exigiram para o decantado e famoso convenio por parte dos credores externos:

«A fama das virtudes dos governos portuguezes, a consideração pela sua seriedade administrativa, a admiração pelos processos inalteraveis que têm levado o nosso paiz a esta invejavel situação financeira e politica, galgára por cima das fronteiras e levou, em primeiro lugar, o governo allemão a exigir que esse brilhante convenio fosse garantido de governo a governo, de estado a estado, por um compromisso positivo de caracter diplomatico. O compromisso tomou-se e nas mãos do governo allemão, abdicando da completa independencia d'um povo portuguez, entregou uma arma que transforma todas as reclamações e todos os conflictos possíveis com os credores germanicos em conflictos e em reclamações de caracter politico internacional.

«A Alemanha convenceu-se de que tudo em Portugal corria ás mil maravilhas, mas que um paiz que, sobre um velho deficit orçamental de milhares de contos, ia adicionar de coração leve mais um encargo annual superior a mil contos em ouro, sem a criação de novas receitas e sem que a consciencia das suas dificuldades tenha delido, nem antes, nem depois, por um momento sequer, o elan indomavel da sua orgia administrativa, um paiz tão alegre e despreocupado, caminhava fatalmente para uma nova derrocada, que era necessário prever e prevenir.

«É como Portugal se acha ligado, por uma aliança á Inglaterra, tornava-se opportuno para cortar a qualquer dificuldade que d'ahi podesse sobrevir, que no momento previsto pela evolução natural e pacifica dos acontecimentos—segundo a expressão ironica do Berliner Tageblatt—á Alemanha tivesse uma paze para uma legitima e indiscutivel intervenção official.

«Satisfeita essa exigencia internacional, o governo viu surgir uma reclamação equal do governo francez, em cujo paiz se acha collocada uma grande parte da nossa divida externa. Essa exigencia constitue o incidente diplomatico do momento, que nos não cumpre apreciar emquanto se acha pendente, e que determinou a permanencia em Paris do ministro portuguez sr. Thomaz

Rosa, cuja vinha ao reino no sequito de El-Rei tinha sido annunciada.»

Anniversarios

Passou no dia 6 do corrente o anniversario natalicio do nosso prezadissimo amigo, o ex.^{mo} sr. commendador Francisco Pons Junior, de Lisboa, cavalheiro estimadissimo e caracter de sentimentos elevados, des que no estado actual da nossa sociedade raream.

Desculpe-nos sua ex.^a a expressao do que a seu respeito sinceramente sentimos e recebe os nossos cordeaes parabens, acompanhados de votos porque tal dia por muitos annos se repita.

Completo tambem hoje o seu segundo anniversario, a filhinha mais nova d'aquelle nosso amigo, pelo que egualmente o felicitamos, desejando ao pequenino ente numeras felicidades e longos annos de vida.

Contribuições

Foi muito bem recebida, como não podia deixar de ser, a noticia dada por ordem do ministro da fazenda, prorogando o prazo da cobrança voluntaria até 30 de junho proximo, das contribuições predial, industrial, renda de casas, e decima de juros, e alguns jornaes teceram como era justo, rasgados elogios ao sr. Mattoso dos Santos, pela concessão feita. Porém, como o contribuinte portuguez está habituado a estas espontaneas generosidades, em breve veio contra ordem, esclarecendo que essa concessão aproveitava apenas aos contribuintes que em devido tempo declararam, nos termos do § 4.º do art.º 106 do decreto de 24 de dezembro de 1901, quererem pagar em 6 prestações as suas contribuições, e que para os que o não requereram é o prazo até 31 de janeiro e de julho, como nos anteriores annos.

FOLHETIM

O MELHOR RESPONSO

(Episodio do tempo da invasão franceza)

(Conclusão)

A ordem foi logo cumprida. O rapaz que acolytava o padre, foi o primeiro a ir buscar ao canto do quarto uma carabina e uma corneta e sahio, ensurdecendo os araes com o toque de reunir. O que o seguia de mais perto era o padre; atraz iam os outros homens.

Só Berrueco se fez esperar alguns minutos: o tempo preciso para fechar aquelles olhos que tantas vezes se tinham cravado nos d'elle e para de por na frente da morta um d'esses beijos que nunca se esquecem.

Um quarto d' hora depois só se ouvia na povoação o toque da corneta, que se ia perdendo pouco a pouco nas quebradas da serra.

II

O combate d'aquelle dia foi rude e sangrento. Os francezes eram tres para um, mas as guerrilhas hespanholas já estavam costumadas a isso. A cousa mais terrivel era que se tinham perdido algumas horas e o destacamento inimigo conseguira occupar as melhores posições.

Berrueco assim o entendeu, e atti-

Tudo isto prova a desorganização dos serviços publicos, resultado das successivas reformas e a consciencia com que nas estações superiores se procede, em assumptos importantes.

Julgamento de «A Parodia»

Foi ha dias julgado este distincto e apreciadissimo collega, no processo de apprehensão por allusões offensivas á pessoa de Sua Magestade El-Rei de Portugal, por caricatura publicada no seu numero 125, quando viajou incognito pela Europa.

O juiz julgador, sr. D. Pina Calado, proferiu uma sentença que o honra e á magistratura portugueza, absolvendo o eximio caricaturista, que no genero muito honra o nosso paiz.

Eis a sentença:

«Não vejo na caricatura da ultima pagina do numero 152, apprehendido do jornal *A Parodia*, allusão que possa considerar-se menos respeitosa e offensiva a Sua Magestade El Rei de Portugal.

Ainda que o quadro se possa referir ao conde de Barcellos, titulo com que El-Rei viajou incognito por diversos paizes da Europa, a sua significação traduz apenas, a men ver, o apreço do homem por dois dos mais distinctos generos de sport—a caça e a tanromachia—e ainda dizer por uma fórmula inoffensiva que o conde de B., deixando a Inglaterra e a França, se dirigia para Hespanha, paiz onde o gosto pela tanromachia está radicado em todas as classes sociais, desde a nobreza até ao povo.

Nestas circumstancias não confirmo a prohibição ordenada e effectuada pela auctoridade competente e mando que do fundo especial das multas, seja indemnizada a administração da *Parodia* com a quantia de 83000 reis. Intime-se e communique-se.»

buindo mentalmente a elle a causa de um tal desastre, resolveu remediar essa falta.

O guerrilheiro parecia que se multiplicava; em toda a parte apparecia desafiando as balas; a voz d'elle, dominando o fragôr da fuzilaria como o trovão domina o rugido do vendaval, não cessava de dar ordens, que eram obedecidas com a rapidez do raio.

Deu trabalho, mas afinal os francezes derrotados recorreram á fuga, deixando no campo mais de uma dúzia de mortos, e nas mãos dos hespanhes sete prisioneiros. A guerrilha estava demasiadamente fatigada para se dar ao trabalho de perseguir os fugitivos; além d'isso, o seu chefe tinha deveres sagrados a cumprir na povoação e era preciso não perder tempo. A unica cousa que faltava aviar quanto antes era o julgamento dos prisioneiros.

A reunião do conselho de guerra não se fez esperar e a sentença muito menos. O tempo que o padre gastou em encher uma folha de papel com letras do tamanho de punhos, foi o sufficiente para que os sete francezes fossem condemnados a serem passados pelas armas. Nenhum d'elles empallideceu com a idéa da morte. Tantas vezes a tinham visto de perto, que já não tinham medo d'ella. Nem uma queixa, nem um protesto se levantou contra a sentença.

A unica voz que se ouviu foi a de Berrueco, que, voltando-se para o

CARLOS LIBORIO

O sr. Carlos Liborio, ex-empregado do sr. José Manuel Godinho, que acaba de tomar de trespasse o antigo estabelecimento de mercearia e ferragens, do sr. Manuel Mendes d'Abreu, n'esta villa, sahio para Lisboa no dia 6 do corrente, a fim de fazer o seu fornecimento, para abrir no dia 18 do corrente.

A actividade e seriedade de que é dotado, faz-nos suppôr que não tenha de arrepende-se de se incorporar na classe dos commerciantes, e assim o desejamos.

Recita por amadores

Estão muito adeantados os ensaios para a recita que em breve terá logar no *Theatro-Club-Figueirense* por um grupo de rapazes que se deliberaram proporcionar aos figueirenseos algumas noites agradaveis quebrando a sua habitual monotonia.

Devia a 1.ª recita ter logar no dia de Reis, porém, alguns dos amadores que entram nella tiveram de ser substituidos, devido a circumstancias estranhas á sua vontade e por isso foi addiada.

No proximo numero daremos o seu programma e poderemos talvez dizer o dia em que terá logar.

Consorcio

Realisou-se no dia 4 do corrente em Lisboa, na igreja de S. Lourenço, o enlace matrimonial do sr. José Martinho Alves, com a sr.ª D. Umbelina Joaquina Alves, filha do nosso prezado assignante d'aquella cidade, sr. Manuel Alves.

Testemunharam o acto por parte do noivo, o sr. José Jeronymo, commerciante, e sua intelligente sobrinha, D. Maria dos Prazeres Lopes Sousa, e por parte da noiva, seu mano, sr. Manuel Alves, empregado da acreditada casa *Messageries de La*

grupo dos prisioneiros murmurou:

—Os senhores tem uma hora para se prepararem para a morte.

Dizendo isto, principiou a passejar a largos passos, sombrio e taciturno.

Momentos depois parou. Um sargento, usando curtas suissas loiras e compridos os sedosos bigodes, um d'esses corajosos dragões que eram o orgulho de Napoleão, perfilou-se militarmente diante d'elle e disse em mau castelhano:

—Meu coronel, tenho a pedir-lhe um favor. Um tinteiro e uma folha de papel.

Berrueco olhou para o sargento, admirado do pedido. Uma idéa que não cabia no rude cerebro do guerrilheiro era como um homem a quem restavam uns curtos momentos de vida, podesse ter a lembrança de os gastar em encher de garatujas uma folha de papel. No entanto sem fazer objecção alguma, limitou-se a responder:

—Dêem a esse homem o que elle pede.

E continuou no seu passeio.

O padre Antunez desamarrou o tinteiro de chifre que tinha preso a um dos botões da sotaina e pousou-o em cima da velha mesa de pinho que tinha servido para o tribunal de guerra.

O prisioneiro pousou no chão o pesado capacete de pelle de tigre, puxou por um escabello, sentou-se, cruzando as pernas mettidas em altas e duras botas de couro, e principiou a escrever.

Presse Française, e sua esposa, D. Maria do Soccorro Alves.

Finda a cerimonia, foi em casa da mãe da noiva servido um jantar a todos os convidados.

Desejamos aos nubentes uma prolongada lua de mel e numeras felicidades como são realmente dignos.

Agradecimento

Maria Maximina d'Almeida Lopes, Adelina d'Almeida Lopes, P. Layra d'Almeida Lopes, Maria da Conceição d'Almeida Lopes, Amadeu Simões Lopes, Antonio Simões Lopes e João Simões Lopes não podendo nunca lançar no olvido as provas de consideração com que um grande numero de pessoas de Figueiró se dignou honral-os, interessando-se pela saude de seu filho e irmão Manuel Simões Lopes, durante a enfermidade que, desgraçadamente, o victimou, e não podendo egualmente esquecer o favor de o acompanharem á sua ultima morada, vem por este meio manifestar a todas ellas o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Figueiró dos Vinhos,
8-1-1903.

EXPEDIENTE

Aos nossos prezados assignantes da *Africa*, pedimos a subida fineza de nos enviarem os debitos de sua assignatura, alguns dos quaes estão em grande atraso.

Aos cavalheiros que em S. Thomé têm recebido o nosso jornal, e que sendo-lhes pedida a importancia do seu debito, pelo nosso prezado amigo, sr. José Joaquim de Carvalho, d'clararam que não pagam, lembramos que é incorrecto o seu procedimento e por isso satisfacem os seus debitos, poupando-nos a que aqui publiquemos os seus nomes.

Berrueco passava de quando em quando pelo sargento, e sempre deitava ao papel uma olhadella curiosa. Uma d'essas vezes não se poudo conter e pousando a mão n'uma das charlateiras do prisioneiro, perguntou-lhe: —A quem está escrevendo o senhor?

O francez ergueu os olhos azues, nublados por uma lagrima e respondeu com dolorosa simplicidade:

—A minha mãe.

Berrueco empallideceu d'uma maneira horrivel; os labios contrahiram-se-lhe para talvez não deixar passar um soluço ou um lamento, e, dando um murro no hombro do prisioneiro disse-lhe rudemente:

—Está livre; pôde ir-se embora.

Os espectadores d'aquella scena ficaram mudos d'espanto.

Com os olhos desmedidamente abertos, pareciam perguntar o que aquillo significava; mas Berrueco não deu tempo a que se formulasse qualquer pergunta, porque se voltou para os seus e rugiu em voz de trovão:

—Aquelle que disser que sou um mau hespanhol, mando-o fuzilar.

Ninguém pronunciou uma palavra. Indubitavelmente todos comprehendam o que se passava no coração do valente guerrilheiro. Só o padre Antunez, rogando uma praga muito semelhante a um grunhido, murmurou sem procurar esconder o seu desagrado:

—Já vão sendo branduras de mais...

Trad. de Antonio Cruz.

A grande religião

Nos primeiros tempos foi a ignorancia absoluta dos phenomenos naturaes que determinou na imaginação humana a criação de muitos religiosos. Sistematizados estes, logo se fundaram religiões e se constituiu a classe sacerdotal. Assim nasceu o poder teologico.

Mais tarde o sonho da gloria e o sentimento da patria, transfigurando os homens em heroes e os heroes em semi-deuses, atrairam a humanidade ao campo da guerra. E a conquista e a invasão tornaram uma necessidade o predominio do poder militar.

Chegados enfim os homens a uma altura brilhante do progresso, não puderiam de certo sustentar-se no zenith nem o imperio teologico, porque o homem está hoje por assim dizer de posse da natureza, nem o imperio militar, porque em quasi todos os corações se vai enraizando o sublime ideal da fraternidade humana.

D'ahi a origem da nova corrente social, orientada pela Sciencia.

Com effeito, ás epochas teologica e heroica tinha de succeder-se a epocha scientifica.

Ella que desde o antigo Egypto vem sondando os mysterios da terra e do céu; ella que balbucia as primeiras palavras nos paizes do Nilo e do Ganges, do Tigre e do Eufrates; ella que arranca ao firmamento o segredo da órbita dos astros e deduz as leis da gravitação e da queda dos corpos; ella que estuda nas plantas a circulação da seiva e nos animaes a circulação do sangue, a hematose e as reacções operadas pela celula organica; ella que inventa o alfabeto e a imprensa; ella que descobre o vapor e a electricidade e lhes utiliza os effeitos maravilhosos, alargando dest'arte a esfera do commercio e da industria; ella que tem revolvido o globo em todas as direcções até ás idades prehistoricas, fechando a orografia do solo n'esses tempos primitivos, as migrações, os costumes e a filiação das tres grandes racas turaniana, kuschito-semita e arica; ella, em summa, que ha levantado pedra por pedra o assombroso edificio da nossa civilização, tem o direito de erguer desassombradamente a sua voz, em prol da humanidade, a despeito das mais poderosas tiranias.

De sorte que hoje a Sciencia se constituiu uma grande religião. Mas esta nova religião, positiva e racional, em vez de se estabelecer no céu illusorio do misticismo, firma pelo contrario as suas bases no campo iluminado da verdade. O seu dogma é o facto; a sua fé, a razão; o seu livro sagrado, a natureza.

Não ambiciona o mando do mundo, mas a iluminação das almas.

A sua influencia alastra-se cada vez mais pelo orbe inteiro.

A Arte, para ser a verdadeira arte, cheia de luz e de vida, tem de acompanhar a Sciencia, porque a Sciencia é a luz, é a vida.

A Moral, para ser a verdadeira Moral, cheia de liberdade e de justiça, tem de acompanhar a Sciencia, porque a Sciencia é a liberdade, é a justiça.

Vinguem, pois, libertar-se os povos dos preconceitos e velharias banaes, acolhendo-se sob a égide da Sciencia, que logo sorrirá na terra a aleluia da Paz e do Amor.

Luiz Cebola.

(Do «Jornal de Abrantes»).

A vergonha está no crime e não no arrependimento.

Festividades

Realizou-se como de costume no dia de Reis, em Aldeia d'Anna d'Aviz, d'esta freguezia, a festa á Senhora da Penha de França, a que concorre muita gente, quando o tem-

po é convidativo, o que este anno não succedeu.

O céu apresentou-se logo de manhã de aspecto carregado e do meio dia em diante fortes bategas d'agua acompanhadas de vento frigidissimo começaram a cahir sobre os forasteiros e muitos d'elles começaram a retirar, correndo desanimada a festa, se assim se lhe pôde chamar.

A philarmonica convidada foi a d'esta villa e o sermão foi pregado pelo reverendo parocho da freguezia do Avellar.



Tem lugar amanhã em Carvalheira Grande, da freguezia da Graça, a festividade a Nossa Senhora da Conceição.

E' abrilhacada pela nossa philarmonica, que só para a ouvir merece o ir-se ali se o tempo o permitir.

O orador éo reverendo vigario da respectiva freguezia.

Pelo Tribunal

Audiencia de 8 de de janeiro.

Distribuição

—Inventario orphanologico, por obito de Manuel Quaresma d'Oliveira, que foi de Figueiró dos Vinhos.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico, por obito de José Henriques, que foi do logar d'Adega.

3.º officio. Escrivão—Carvalho.

—Inventario orphanologico, por obito de Antonio Ferreira, que foi do logar d'Aldeia da Cruz.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico, por obito de Joaquim Vaz, morador que foi no Casal d'Alge.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico, por obito de Francisco Caetano Junior, morador que foi no logar do Casal da Fonte das Bairradas.

1.º officio. Escrivão—Jardim.

—Inventario orphanologico, por obito de Maria da Conceição, moradora que foi no logar da Carreira, d'Adega.

1.º officio. Escrivão—Rebocho.

Um club de silenciosos

Em Vienna d'Austria, um grupo de homens casados acaba de fundar um club original—Club dos Silenciosos.

Os membros d'este club reúnem uma vez por semana, á segunda-feira, para se banquetearem no meio do mais absoluto silencio. A menor infracção ao regulamento, isto é, a menor phrase ou gargalhada, custa uma garrafa de Champagne.

Os proprios creados do club são tambem condemnados ao silencio.

Jubileu arte nova

Em Gandershev (Alemanha) celebrou-se um jubileu originalissimo:

Um porteiro da escola commercial d'aquella cidade possui uma gallinha que completou a postura do seu millesimo ovo no prazo de seis annos. O proprietario de tão invejavel animal, para commemorar seste facto, fez uma omeleta monstruosa, que offereceu em banquete aos seus visinhos, mandou embandeirar as janellas da sua rua e, no fim da refeição, houve brindes entusiasticos á gallinha e ao seu proprietario.



Manuel Quaresma d'Oliveira

Missa por sua alma

Albertina da Conceição e seus filhos, d'esta villa, participam ás pessoas amigas d'aquelle chorado morto que mandam no dia 13 rezar duas missas por sua alma, uma das quaes terá logar ás 8 e outra ás 9 horas da manhã, e desde já agradecem a todas as pessoas que com a sua presença honrem aquelle piedoso acto.

Um noivado de velhinhos

Celebrou-se em Vienna d'Austria um casamento singular. O noivo, Carlos Beker, de 92 annos, desposava, em primeiras nupcias, made moiselle Rosa Stutzel, amavel fraulende 90 annos bem puxados, Faziam-lhe o cortejo tres amigas predilectas, donzellas de 92 a 96 annos.

O noivo escolheu para padrinho, seu irmão, antigo official da guarda, de 90 annos.

Ainda não ficamos por aqui; coincidencia curiosa: o padre que fez este casamento de vetranos era o centenario da cidade, de sorte que os participantes directos d'esta cerimonia somavam a totalidade de mais de seis seculos ou 637 annos.

Os noivos, depois da cerimonia, contentaram-se em dar um passeio até ao Pratea, jardim Central da cidade, visto não terem pernas para mais.

O alcoolismo curado pelos fructos

Diz um jornal inglez de medicina que as pessoas que tiverem tendencia a alcoolisar-se devem comer muitos fructos. Estes, sobretudo as laranjas e as maçãs, destroem o desejo das bebidas alcoolicas, desejo que diminui em razão directa da quantidade de fructos comidos até desaparecer por completo.

EM FAMILIA

Logographo

Mostras quando te escamas 1,5,6 Tuas qualidades pouco vulgares 5,6, 5,3,2

Mas d'entre todas as damas És querida pelos olhares.

A ver se de mim te lembrás Canço-me de por ahí passar 5,4,3 Procurando sempre as sombras Só para te amar, amar.

Oilitar.

Novissimas

Este animal em Roma isolado é garboso—1-1-1.

Treples.

Charada combinada

- 1.ª + to == plano
2.ª + to == animal
3.ª + ma == senhora

Passa Tempo

Serial.

Decifrações do numero 278:

- Charadas novissimas—Gaiola, Regato, Marmello.
Charada decapitada—Julia.
Logographo telegramma—Casaco.
Charada combinada—Violeiro.
Charada bisada—Pardoca.

ANNUNCIOS

Editos de 60 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 1.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da ultima publicação, citando Accacio Nunes da Matta, natural do Bailão, comarca da Certã, auzenté em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos da execção hypothecaria que Albino Nunes, de Pedrogam Grande, move contra José das Neves e mulher Maria Henriques Carreira, da Castanheira de Pera, a fim de, como representante da crédora hypothecaria D. Mathilde do Sacramento Nunes da Matta, que foi do Bailão, da dita Comarca da Certã, deduzir, querendo, os seus direitos. Figueiró dos Vinhos, 22 de novembro de 1902.

O escrivão

Joaquim Flaviano de Campos Jardim.

Verifiquei—

O Juiz de Direito João Ribeiro.

100\$000 REIS

Emprestam-se sobre propriedade ou letra com bons fiadores. Trata-se com Perdigoão em FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Grande novidade americana

Uma machina de costura por 3\$500 reis em Lisboa, e 3\$700 reis em qualquer ponto do paiz!

AGENTE GERAL

Rua do Crucifixo, 87, 1.º—LISBOA

N'esta villa encarrega-se de satisfazer qualquer encommenda, e presta as instruções necessarias para trabalhar com a referida machina, o proprietario d'este jornal, que já possui um d'estes uteis objectos.

CONCURSO

Perante a Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, está aberto concurso, por espaço de 30 dias, a contar do ultimo annuncio, para o prebanchimento de 20 logares de zeladores municipaes—

cinco para cada freguezia—remunerados apenas com a metade das multas que applicarem.

Os concorrentes têm de satisfazer aos preceitos do Código Administrativo e Decreto de 24 de dezembro de 1892.

Figueiró dos Vinhos, 31 de dezembro de 1902. E eu Joaquim d'Arranjo Lacerda Junior, secretario da Camara, o escrevi e subscrevo.

O Vice-Presidente da Camara

Manuel Luiz Agria Junior.

Almanach das Aldeias para 1903

Publicado por Julio Gama—
Collaborado pelos redactores da
GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, único no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre varios assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o
ALMANACH DAS ALDEIAS.

1 volume de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remetido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido. ACOMPANHADO DA RESPECTIVA IMPORTANCIA, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

BERNARDINO DE FREITAS

8 com
Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 réis

Pelo correio, 60 réis

Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio: 25 réis

A' venda na casa editora—*Livraria Aillaud*—Rua do Ouro, 242, 1.º
—Lisboa—e em todas as livrarias.

ARITHMETICA PRATICA

«A Pequena Bibliotheca do Telegraphista» de que é auctor o habil leccionista do curso das escolas elementares de telegraphia e alumno do curso de telegraphos, ADELINO LOPES CARREIRA, que em pequenos volumes escriptos em linguagem accessivel mesmo aos menos instruidos, que tratará de todas as materias dos novos programmas das escolas praticas de telegraphia, exames previos e concursos dos quadros dos correios, e telegrapho-postal, desde aspirante auxiliar até 1.º official, inicia a sua publicação com a

ARITHMETICA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica que o seu auctor escreveu de forma a poder ser estudada sem mestre, a unica que em portuguez segue tal orientação, pelo que se torna muito util aos membros das classes telegrapho-postal, commercial e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanalmente ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 2.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$000 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo miude, é de 120 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

A seguir publicar-se-hão os volumes de—*Geographia, Geometria, Algebra, Physica, Mechanica, Chimica, Electrotechnia* e outros.

Recebem-se já assignaturas para quaesquer d'estas obras, para as quaes se não póde ainda fixar preço.

CASA GODINHO

ESTAÇÃO DE INVERNO



Cortes de casemira e cheviote para fatos de inverno—Chapeus para homem—Guarda-chuvas d'alpaca e seda—Camisollas de

agasalho—Piugas e meias de lã—Calçado d'agasalho em feltro e ourello—Cobertores—Colchas—Pannos para lençoes—Tualhas e guardanapos—Flanellas de lã, algodão e mixtas, lindos gostos para matinées, vestidos de senhora e crianças—Flanellas para camisas—Amazonas, Lusitanas e Andaluzas, boas fazendas para senhoras e crianças—Meltons de côres para casacos d'agasalho—Bonitas saias guarda-lamas, guarnecidas com barra de setim e bordadas a seda—Casaquinhos e Toucas de malha, artigo fino para criança—Grande sortido d'artigos para confeções, como: Applicações e enfeites de seda e algodão, Marabuts, failles e moirés, linetes, erinolines, fitas de seda, setim, faille e moiré, etc., etc.

Grande novidade em lindissimos cortes de vestido e gravatas em laço Príncipe Galles e Alteces.

Artigos de phantasia para bruides.

Em qualquer dos artigos acima mencionados, possui esta casa enorme sortido, onde o comprador tem vastissima escolha.

Pelo bom desenvolvimento d'este estabelecimento e tambem pela circumstancia de tudo o que compra é com dinheiro á vista, os preços dos seus artigos são sempre muito commodos e tem sempre fazendas que vende como pechincha.

A LA VILLE DE PARIS

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—José Miguel Fernandes David—*Figueiró dos Vinhos.*

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borracha, em todos os generos e feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

AOS VINHATEIROS PORTUGUEZES

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

Tratado Prático de Vinificação

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrônomo

M RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras ilucidativas, constituindo

o guia mais completo do fabricante de vinhos,

que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as matérias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor Ferreira Lapa.

Preço em brochura 700 reis

Pedidos á LIVRARIA MOREIRA

42, Praça de D. Pedro, 44—PORTO.